

Capítulo 31 - DOI:10.55232/1086001.31

**PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS
DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DO RECIFE**

Rita De Cássia Da Silva Melo, Thaís Da Silva Mendes, Rychele Oliveira De Santana, Madiana Arruda Moura, Letícia Nabes De Sá, Juliana Kelle De Andrade Lemoine Neves

Introdução: As enteroparasitoses estão entre as doenças mais constantes em crianças com idade escolar, visto que trata-se de uma patologia pertinente às condições de saneamento básico precário e higiene pessoal. A transmissão é ocasionada pelo contato fecal-oral, sendo mais potencializada em lugares com grandes grupos de pessoas como creches e escolas. Como consequência disso problemas de saúde podem ser desencadeados no indivíduo contaminado, tais como: deficiência na absorção de nutrientes, desnutrição e dores abdominais. Em crianças outras sintomatologias podem ser apresentadas: retardo no crescimento, déficit de atenção, irritabilidade e baixo rendimento escolar. **Objetivo:** O estudo tem como público alvo crianças com faixa etária entre 10 e 12 anos de idade de duas turmas do 6º ano escolar, do turno matutino, de uma escola pública estadual da cidade do Recife, Pernambuco, no intuito de desmascarar possíveis parasitas intestinais. **Material e Métodos:** Utilizou-se o método de Hoffmam, Pons e Janer ou Lutz, sedimentação espontânea, que detecta a presença de ovos nas fezes onde após a coloração com Lugol é possível verificar a presença de cistos de protozoários e larvas de helmintos. **Resultados e Discussão:** O período do presente trabalho compreende os anos de 2016 à 2017, onde no segundo semestre do ano vigente foram realizados exames coproparasitológicos. As comparações dos dados foram realizadas por ano escolar. Cerca de 85,5% dos participantes foram encontrados parasitas intestinais. Os parasitas mais frequentes foram: *Enterobius vermiculares*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Trichuris trichura* e *Ascaris lumbricoides*. **Conclusão:** A elevada incidência de enteroparasitas denuncia a necessidade de adoção de medidas higiênico-sanitárias nos lares e na instituição de ensino, aderindo cuidados como a potabilidade da água para uso pessoal (como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho) consumo e preparo de alimentos, visto que uma das formas mais fáceis de contaminação dá-se através da ingestão de água e alimentos contaminados pelos parasitas.

Palavras-chave: Helmintos; Parasita; Protozoários

Referências Bibliográficas:

ABRAHÃO, S. T.; SOPELSA, A. M. I. Prevalência de enteroparasitoses em escolares no município de Osório, RS. NewsLab, São Paulo, SP, n. 119, p. 148-154, ago./set. 2013.

ALEXANDRE, T. S. et al. Prevalência de protozoários intestinais em escolares de uma unidade de ensino da rede pública do município de Vitorino Freire-MA. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 8, n. 2, Pub. 4, ago. 2015.